

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Xavante 1123

Data: 29/11/92 Pg.: 22

### Leilão pode atingir terra dos xavantes

A representação regional do Conselho Indigenista Missionário no Mato Grosso (Cimi-MT), atento à realização do leilão de 65 mil 960 hectares da Liquifarm Agropecuária Suiá Missu S/A, a ser realizado amanhã, em Goiânia, alerta os participantes sobre o risco de, sem a prévia comprovação dos promotores destas vendas, estarem adquirindo trecho de terra integrante do território da tribo Xavante.

Este território indígena foi identificado e delimitado, através do processo administrativo Funai nº 1318/92, Área Indígena Marãiwatséde, e publicado no **Diário Oficial da União** do dia 3 de agosto deste ano. A venda, caso o trecho incida na terra Xavante, constituirá ato nulo, conforme a Constituição Federal, não produzindo efeito jurídico algum, por objetivar o domínio e a posse de terra tradicionalmente ocupada pelos Xavantes.

Segundo o Departamento de Assuntos Fundiários da Funai, em Brasília, a empresa responsável pelo leilão enviou um prospecto afirmando que o trecho a ser leiloado não faz parte da área indígena. Mas, a Funai ainda não foi até o local para examinar se realmente a empresa deixou fora a terra indígena. O governo do Mato Grosso também reivindica o trecho a ser leiloado para assentamento das famílias que invadiram a Suiá Missu.